



Caros empresários e caras empresárias,

Terminamos o ano 2015 com uma cerimónia de reconhecimento do que melhor as empresas de Odivelas fazem e se destacam. “Odivelas Reconhece” foi um momento único que serviu para destacar três situações:

1. Distinguir e premiar as empresas que se candidataram aos **Prémios Distinção**

Empresarial nas categorias **Carreira, Emprego e Inovação**;

2. Reconhecer as **60 PME Líder 2015**, apresentadas pelo IAPMEI, em parceria com o Turismo de Portugal e entidades bancárias nacionais;
3. Criar momentos de **troca de experiências e contactos** e assim potenciar os negócios entre as empresas do nosso Concelho – através do networking e de um momento mais descontraído durante o almoço dos empresários.

Acreditamos que o ano 2015 foi o ano de maturação de diversos projetos e consolidação de eventos de destaque para o nosso Concelho e para os operadores do setor económico do Concelho.

Este velho ano terminou com o apuramento de **novos empreendedores** que ocuparam, neste mês, o espaço da nossa incubadora de empresas, a Start In Odivelas.

Também, e ainda, no ano 2015, foi o ano que conseguimos por fim **trazer um serviço de emprego do IEFP para o coração da nossa cidade** de modo a centralizar o atendimento dos serviços de emprego bem como colmatar as maiores adversidades sentidas pelos desempregados odivelenses (que tinham custos elevados com a deslocação para outro concelho).

Realizámos eventos artísticos, gastronómicos e culturais, como o “Festival da Marmelada branca de Odivelas”; o “Festival das Sopas em Caneças”, o “Há festa no campo e sabores da Paiã” e “Compras ao Luar, Compras ao Madrugar”. Eventos que **promovem e divulgam as atividades económicas e dão vida** ao nosso Concelho.

No ano de 2016, a Câmara Municipal de Odivelas pretende **estreitar relações com as empresas e conhecê-las melhor**, assim poderemos dar respostas de uma forma eficiente e melhorar a ação empresarial dos agentes económicos.

Mantemos assim a nossa política de braços abertos e de procura incessante de respostas. Procuraremos lançar a todo o vapor o Canal Direto do Empresário com um número verde associado – uma **resposta rápida, eficaz, à altura das necessidades e do tempo disponível dos empresários do Concelho de Odivelas**.

Reitero os desejos de sucesso para todos.

Nesta Edição:

- **Encontros de Empresários : “Os desafios das Empresas Familiares”;**
- **Marmelada branca de Odivelas premiada em concurso de doces tradicionais;**
- **Start In Odivelas: Entrega das chaves a novos empreendedores**



DESTAQUES:

- **Entrevista: José Alves — gerente da empresa Cava-cas Alves, Lda;**
- **“Odivelas Reconhece”: Prémios Distinção Empresarial e Reconhecimento PME Líder**



PORTUGAL 2020
ABERTURA
DE
CANDIDATURAS
(Mais informações neste boletim)

A Câmara Municipal deseja-lhe um Próspero Ano Novo
Faça Compras em Odivelas!



Encontros de Empresários:

“Os desafios das empresas familiares”

Realizaram-se na Casa da Juventude, dois dos três encontros sobre os principais desafios que se colocam às empresas familiares, numa parceria da Câmara Municipal com a Associação das Empresas Familiares.

O 1.º tema a debate, **“As empresas familiares como motor de desenvolvimento económico”**, contou com a presença de cerca de duas dezenas de empresários do Concelho, que se reuniram para trocar experiências acerca das suas atividades no domínio das empresas familiares, numa sessão moderada por José Coelho Martins. Durante o período do evento, empresas como a Dropelar, através de Paulo Santos, a Termiso, representada por Vítor Palhota ou a JMC, na pessoa de José Maria Cardoso, partilharam com os presentes, o historial das suas empresas, as dificuldades, as motivações que movem os seus negócios, com o objetivo de deixar a reflexão sobre os desafios que atualmente se apresentam a empresas com esta estrutura.

No passado dia 19 decorreu o 2.º encontro, sob o tema **“Desafios da sucessão e continuidade das empresas familiares”**, com orientação de Manfred Grebe, da empresa GREBE, EUROCONSULT, que lançou a debate a ideia de que **“a mudança geracional pode ser desgastante para a empresa e stressante para a família – até levar a família a uma situação extrema. Por outro lado, se se conseguir uma sucessão justa e compreensível para todos, num clima aberto e de confiança, a empresa e a família podem emergir mais fortes para o futuro.”**

A vereadora das Atividades Económicas, **Mónica Vilarinho**, presente em ambos os encontros, lembrou a importância deste tipo de iniciativas salientando que **“Nos dias de hoje, é muito importante trocarmos experiências, pois cada vez mais as empresas passam de concorrentes a complementares. Este tipo de debates familiares aproximam os gestores, o que permite que todos possam sair daqui com novos conceitos e novas ideias que beneficiem todos.”**



PRÓXIMO ENCONTRO

Esta iniciativa gratuita da Câmara Municipal de Odivelas, é organizada em parceria com a Associação de Empresas Familiares e irá contemplar mais um encontro integrado na mesma temática:

- **24 de fevereiro: "Novos caminhos para as empresas familiares"**

Local: Casa da Juventude—às 18h00

Largo da Memória—N.º 1

2675-407 Odivelas

Entrega das chaves da 3.ª fase de candidatura à Start In Odivelas

No dia **25 de janeiro**, o Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Hugo Martins, e a Vereadora das Atividades Económicas, Mónica Vilarinho procederam à entrega das chaves dos gabinetes referentes à 3ª fase de candidaturas da Start In Odivelas. Foram também assinados os contratos entre os empresários e a Autarquia, cinco contratos de cedência de espaço físico e dois contratos incubação virtual na Start In Odivelas.

Nesta 3.ª fase o júri deliberou a entrega às seguintes empresas: Sónia Vieira - Formação Profissional, Ana Bilro - Serviços Novas Tecnologias, Sónia Ramos - Apoio Domiciliário, Francisco Rana - Comércio de Produtos Farmacêuticos, e Rui Costa - Serviços de Desporto; os escritórios virtuais foram “entregues” a Silvana Fernandes – SQI Services – Consultoria de seguros e Fernanda Ferreira—Expofun – Animação turística

Durante a cerimónia, o **Presidente** mostrou-se “**orgulhoso por ver que existem empresários a acreditar na Start In Odivelas**”, numa clara demonstração de que “**o investimento feito pela Autarquia no empreendedorismo tem dado frutos**”. **Hugo Martins** vincou, ainda, que a Câmara Municipal “**vai continuar a apostar em medidas que promovam o desenvolvimento económico do território e a criação de emprego, fazendo com que Odivelas possa continuar a ser bom para crescer, para viver e para investir**”.

A **Start In Odivelas proporciona as condições necessárias para que as empresas incubadas se possam preparar e fortalecer para o mercado**, bem como consigam superar barreiras existentes nos primeiros anos da sua atuação, a preços de instalação bastante reduzidos e num ambiente onde possam prosperar. A Start In Odivelas está situada na Rua Comandante Sacadura Cabral, Lote 31 e 32, subcave E e B, Escadinhas Vasco Santana.



“Odivelas Reconhece” - empresários do concelho distinguidos:

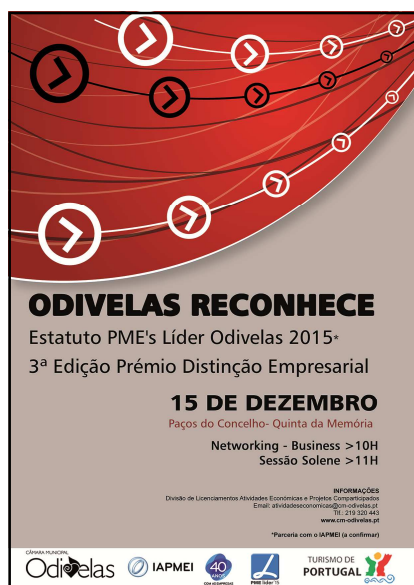
PME Líder e Prémios Distinção Empresarial 2015”

Na manhã de 15 de dezembro, teve lugar no Pavilhão Multiusos a iniciativa “Odivelas Reconhece”, um evento que distinguiu as empresas do concelho em dois momentos—com a atribuição do Prémio Distinção Empresarial, atribuído pela Câmara Municipal de Odivelas; e com a atribuição do estatuto PME Líder, organizado pelo Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento.

Antes da sessão solene para entrega dos prémios, houve lugar a um “Networking Empresarial”, promovido pela ANJE—Associação Nacional de Jovens Empresários, no qual os 50 participantes tiveram oportunidade de se conhecer e trocar contactos que se traduzam em eventuais mais valias para as suas áreas de negócio.



Seguiu-se a cerimónia no auditório do Pavilhão Multiusos, com a presença do Presidente da Câmara, Hugo Martins, da Vogal do Conselho Diretivo do IAPMEI, Ana Rodrigues, da Vereadora das Atividades Económicas, Mónica Vilarinho, dos Vereadores Edgar Valles, Rui Francisco, Carlos Bodião, José Esteves e Ana Isabel Gomes, e dos Presidentes das Juntas de Odivelas, Nuno Gaudêncio, da Pontinha/Famões, Corália Rodrigues, e da Póvoa de Santo Adrião/Olival Basto, Rogério Breia.



Esta sessão simbolizou um reconhecimento do mérito empresarial, conforme salientou o Presidente, Hugo Martins referindo a essência do Prémio de Distinção Empresarial: **“Premiamos a capacidade de resiliência, de perseverança e de empreendedorismo empregues pelos empresários e as suas empresas, no domínio do desenvolvimento do tecido económico, (...) exemplos de boas práticas no fomento do espírito empreendedor”**.

Os Vencedores da 3.ª edição dos Prémios de Distinção Empresarial foram:

Prémio Carreira – Empresário José Manuel Cavacas Alves;

Prémio Criação de Emprego – Perfect Clean – Limpeza e Manutenção, Lda;

DESTAQUE

(Cont.)

Prémio Inovação – Rádio Cruzeiro de Odivelas.

Foram ainda atribuídas, neste contexto, as seguintes Menções Honrosas:

- ⇒ Circulo Divinal Ambulâncias Unipessoal, Lda;
- ⇒ Nimis Magis Serviços, Lda;
- ⇒ Empresário Ricardo Samuel da Silva Fernandes da empresa Easyfresh, Sociedade Unipessoal, Lda;
- ⇒ Empresário Paulo José Carvalho dos Santos da Dropelar – Cooperativa de Abastecimento de Comércio, CRL.



DESTAQUE

(Cont.)

A cerimónia seguiu com a atribuição do estatuto PME Líder (do IAPMEI) a 60 empresas de Odivelas que, segundo **Ana Rodrigues**, “constitui a responsabilidade de influenciar pelo exemplo o comportamento das outras empresas que estão mais próximas”. A Vogal do Conselho Diretivo do IAPMEI recordou que este conjunto de empresas odivelenses faturou, no conjunto, **mais de 270 milhões de euros e que empregam um total de 1800 trabalhadores, tendo sido responsáveis por vendas superiores, em média, a 150 mil euros por colaborador.**

Foram estas as empresas PME Líder 2015:

A Um – Equipamentos e Materiais de Escritório, Lda.

Acd Print, S.A.

Ambigroup Resíduos, S.A.

Amo Vida – Serviços Integrados de Saúde, Lda.

Anastácio Saldanha Unipessoal, Lda.

Aplindústria – Aplicações Industriais, Lda.

Autielvolt – Electricidade, Telecomunicações, Instrumentação e Automação, Lda.

Auto Cambota, Lda.

Autozitânia – Acessórios e Sobressalentes, S.A.

Autozitânia II – Veículos e Peças, S.A.

Aviário Tropical, S.A.

Bacefrut – Comércio de Batatas Cebolas e Frutas, Lda.

Bondicarnes – Comércio de Carnes, S.A.

Casa de Saúde e Repouso da Amoreira, S.A.

Casa de Saúde e Repouso Solar de Caneças, S.A.

Cen – Centro Nacional de Estética, Lda.

Cordivias – Engenharia, Lda.



DESTAQUE

(Cont.)

Demotri – Demolições, Reciclagem e Construção, S.A.

Ecofrio – Reparação e Montagem de Equipamento Hoteleiro, Lda.

Emetrês – Sociedade Distribuidora de Equipamentos Gráficos, Lda.

Ernesto Ribeiro Ferreira, Lda.

Farinha & Tomé, Lda.

Farmacia da Famões, Lda

Frigoríficos Imperial, Lda.

Futuritalhos, Lda.

Guide – Artes Gráficas, Lda.

INDUSMELEC-Material Eléctrico e Automatismos Industriais, Lda.

Informantem – Informática e Manutenção, S.A.

Infrasecur – Sistemas de Segurança, S.A.

Isaura Francisco & Francisco – Transportes, Lda.

J. C. Sampaio, Lda.

JMC – José Maria Cardoso, Lda.

José Manuel Pinto Cavacas Alves, Unipessoal Lda.

K. M. S. – Comércio de Produtos Alimentares, Perfumaria e Brindes, Lda.

Melisauto – Mercado Lisbonense de Automóveis, S.A.

Metalúrgica Pinto & Guerreiro – M. P. G., Lda.

Oasis – Combustíveis e Lubrificantes, Lda.

Odifercol – Materiais de Construção, Lda.

Odivel-Lar Sociedade de Construções, Lda.

Oesteprisma – Electricidade, Lda.

Os Preguiças – Educação e Apoio Pedagógico, Lda.

Pastelaria e Padaria Espigas de Odivelas, Lda.

Perfect Clean – Limpeza e Manutenção, Lda.

Piléu-Casa e Campo, Lda.

Pirunes – Grossista Alimentar, Lda.

Pontiprédió, S.A.

Real Panóplia – Produções Gráficas e Serviços de Envelopagem, Lda.

Reymon – Importação e Exportação, Unipessoal Lda.

Seamodal Cargo, Lda

Sequeira Pinto – Comércio de Combustíveis, Lda.

Simopeças – Peças e Componentes para Viaturas de Limpeza Urbana, Lda.

Siperba – Sociedade de Farmácia, S.A.

Soandaimes – Sociedade de Andaimes, Lda.

Sociedade Produtos Alimentares Jofer, Lda.

Soulima – Comércio de Peças, S.A.

Soupinto, Lda.

Tavares & E. Faria Tavares – Ferragens e Ferramentas, Lda.

Trimono- Instalações Eléctricas, Sociedade Unipessoal, Lda

Unitalhos, Talhos, Lda.

Vidisco – Comércio e Indústria de Som, S.A.



Produtores fazem prova de Marmelada branca de Odivelas

Teve lugar no dia 23 de novembro, na Escola Agrícola D.Dinis, na Paiã, uma **Prova de Marmelada branca de Odivelas (MbO)**, em que os protagonistas foram os produtores deste produto tradicional. Cada produtor provou e **apreciou 11 amostras do produto**, sem saber a origem / produtor de cada uma delas, atribuindo depois o seu parecer relativamente a cada amostra.

A iniciativa contou com a presença da Eng^a Ana Soeiro, da Qualifica - associação que tem colaborado com a autarquia no **processo de certificação da MbO**— que recolheu as opiniões dos produtores, que avaliaram cada amostra com base nas características da cor, brilho, aroma, sabor ou textura.

Com este encontro pretendeu-se analisar o produto e suas características, com o intuito de o tornar mais homogéneo e assegurar a sua qualidade, motivando os produtores presentes a tornar a Marmelada branca de Odivelas num produto único.



Marmelada branca de Odivelas premiada com medalha de ouro

A Marmelada branca de Odivelas (MbO) **foi distinguida novamente com uma Medalha de Ouro**, desta vez no 4º Concurso Nacional de Doces de Fruta Tradicionais Portugueses, realizado em Santarém, no passado dia **26 de novembro de 2015**, com a organização conjunta da Associação Qualifica / Origin Portugal e Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas.



A produtora **Carolina Augusta de Pinho** apresentou a concurso as amostras vencedoras distinguidas com a medalha de ouro na categoria “Marmelada branca de Odivelas”

O processo de candidatura (análise, elaboração de dossier, recolha das amostras e entrega a concurso), foi elaborado pela Câmara Municipal de Odivelas.

Concurso de Montras de Natal—Odivelas e Pontinha

Durante o mês de dezembro tiveram lugar dois concursos de montras no Concelho – o **3.º Concurso de Montras de Natal**, organizado pela Junta de Freguesia de Odivelas; e o **14.º Concurso de Montras de Natal**, organizado pela Junta de Freguesia da Pontinha.

Embora com organizações distintas, o objetivo de ambas as iniciativas foi o mesmo, ou seja, o de promover o comércio tradicional, não sendo indiferente o facto de se realizarem durante a quadra natalícia, tornando as montras mais apelativas e contribuindo para que as ruas ficassem mais acolhedoras e cuidadosamente decoradas.

Os vencedores foram anunciados no início do novo ano!

3.º Concurso de Montras de Natal de Odivelas

A loja de decoração e mobiliário “Chanã”, nas Colinas do Cruzeiro, foi a vencedora da edição deste ano, sendo o segundo lugar entregue à “Caipira Festas” e o terceiro à “Óticas Portugal”.

O júri, constituído pela Vereadora das Atividades Económicas, Mónica Vilarinho, o Vogal da JF, Ivo Polido, o Presidente da Associação Empresarial de Comércio e Serviços do Concelho de Loures e Odivelas, Mário Saramago, o Presidente da Associação Artesãos D. Dinis, Vítor Pires e Adelaide Calvo da empresa “Mosaico” avaliou durante o mês de dezembro as 31 lojas que participaram no concurso. Os critérios em análise foram a originalidade estética e a adequação ao tema, numa perspetiva de execução técnica e originalidade das montras.



O Presidente da Câmara, Hugo Martins, sublinhou a importância de iniciativas como esta, para o comércio local, aludindo ao facto de trazerem “vida à cidade” e fazerem deste um Concelho “que vai ao encontro dos outros, servindo melhor a população”.

(Cont.)

14.º Concurso de Montras de Natal da Pontinha

Foram 18 as lojas concorrentes na edição deste ano do concurso de montras de Natal da Pontinha e cujos prémios foram entregues no passado dia 13 de janeiro no Salão Nobre da Junta de Freguesia, com a presença da presidente, Corália Rodrigues e da Vereadora das Atividades Económicas, Mónica Vilarinho.

A vencedora foi a Florista Jokiflor, sendo o segundo lugar entregue à “Padaria Pinto e Figueiras” e o terceiro à frutaria “Mundo Suculento”. Os premiados resultaram da análise criteriosa do júri do concurso, composto por Adelaide Calvo, da empresa “Mosaico”, Tiago de Jesus, da Câmara Municipal de Odivelas, Paula Reis, do Centro de Formação Profissional para o Setor Alimentar da Pontinha (CFPSA), Fátima Mendo, da Associação Empresarial de Comércio e Serviços dos Concelhos de Loures e Odivelas (AECSCLO) e Alberto Barreiro, vogal da Junta de Freguesia.

Paralelamente houve uma votação online no Facebook da Junta de Freguesia, durante o mês de dezembro, e que culminou com a entrega aos vencedores dos 3 primeiros lugares de certificados de classificação. Estes prémios foram entregues respetivamente à “Oculista do Lumiar”, “Nina G Cabeleireiros” e “Florista Jokiflor”.



As lojas premiadas obtiveram os seguintes prémios: Publicidade em outdoor, durante um ano, oferta da Mosaico aos três primeiros classificados; Spots publicitários cinco vezes ao dia, durante um mês, oferta da Rádio Cruzeiro aos três primeiros classificados; Frequência de uma Unidade de Formação de Curta Duração (25 horas), à escolha do titular, de entre as constantes no Plano de Formação do CFPSA, oferta do Centro de Formação Profissional para o Setor Alimentar aos três primeiros classificados. Livro “Horas de Inspiração”, do poeta Manuel Francisco Soromenho, oferta da AECSCLO a todos os participantes no concurso.



ENTREVISTA

“Fomos pioneiros em Portugal no ramo do néon; hoje temos tudo para publicidade iluminada”

JOSÉ ALVES - SÓCIO-GERENTE DA EMPRESA CAVACAS ALVES, LDA

Nascida em 1984, a empresa José Manuel Pinto Cavacas Alves, Lda, começou o seu percurso numa modesta arrecadação familiar. Cresceu e hoje, para além da sede na Póvoa de Santo Adrião, conta com duas filiais em Portugal e outras tantas em África.

Como teve início este projeto?

A empresa começou em 1984 na Póvoa de Santo Adrião, na altura eu tinha acabado de sair da tropa e o meu pai já tinha este projeto.

Nasceu só com o meu nome, depois em 1991 ou 92 passou para Sociedade Unipessoal entre o meu pai e as minhas duas irmãs e há 4 anos atrás fiquei outra vez com a empresa toda.

Começámos na Póvoa de Santo Adrião, abrimos depois a 1.ª filial há cerca de 18 anos no Porto e há cerca de 15 anos no Algarve.

Eu sou angolano, nasci em Angola, sempre tive esta paixão por África e então na 1ª vez logo que montei a empresa e que houve uma missão organizada pela Câmara de Comércio, fui a Moçambique, em 1998. A partir daí, havendo uma hipótese de iniciar exportação para países africanos, começámos a visitar esses países com alguma frequência.

Quando é que a exportação se tornou uma realidade?

A primeira exportação aconteceu por volta do ano 2000. Começámos a participar em todas as feiras em Moçambique, depois também em Angola e Cabo Verde e há cerca de 3 anos atrás abrimos então a 1.ª filial em Cabo Verde e há 2

anos abrimos em Angola. Neste momento exportamos para estes dois países e para Moçambique. Neste último país temos clientes mas não temos uma filial da empresa aberta lá. Estamos ainda com a perspetiva de, se tudo correr bem, abrir também na Madeira.

As coisas mudaram muito no plano empresarial e hoje temos que estar perto do cliente. O cliente não quer ter stocks, quer comprar o menos possível e o mais barato possível e para baixar custos temos que ter transportes baratos, material para entrega rápida e temos que estar perto do cliente. Nós já temos alguns clientes na Madeira, que já vêm de há muitos anos e já se justifica.



Quantos funcionários tem a empresa ?

No total em Portugal somos 17, no conjunto das 3 filiais. Depois em Angola temos 2 pessoas e em Cabo Verde temos uma. Embora depois tenhamos em Portugal uma pessoa que está a colaborar com as várias

filiais e que faz a articulação com quem está nos outros locais...

Qual o produto(s) base que a empresa comercializa?

A nossa empresa nasceu a vender material de publicidade, mas acima de tudo fomos uma empresa pioneira em Portugal a fazer stocks e venda de material néon. Não havia em Portugal empresas a fazer néon e os poucos que haviam importavam diretamente; nós como já tínhamos esse material de África, já vendíamos esse material em Angola, começámos a vender em Portugal. Com o aparecimento dos Leds o néon praticamente “morreu”.

ENTREVISTA— Cont.

JOSÉ ALVES - SÓCIO-GERENTE DA EMPRESA CAVACAS ALVES, LDA

Hoje faz-se cerca de 8% do néon que se fazia há 4 ou 5 anos atrás.

O néon é caro porque é todo feito à mão e também há poucos profissionais que o fazem...é um vidro, há de todas as cores, e depois é todo moldado à mão com um maçarico... hoje em dia é quase objeto de museu, é uma curiosidade... Nós nascemos desta forma, depois derivou para todo o material de publicidade e tudo o que reclames luminosos, com o aparecimento dos Leds crescemos para todo o material que envolve este tipo de iluminação, isto é, para iluminação decorativa e em especial para hotelaria... daí também a necessidade de alargar a empresa a outros locais com a abertura das filiais que pudessem dar resposta ao crescimento da hotelaria que procura este tipo de material por ser mais económico.

A nível de publicidade iluminada temos todo o tipo de material...todo mesmo...e temos necessidade de nos adaptar constantemente ao mercado porque isto muda todos os dias.

Qual é o target da empresa; quem são os vossos clientes?

O nosso cliente final são as empresas que transformam o material, as casas que fazem publicidade iluminada; raramente fazemos clientes finais, os nossos clientes que transformam esse material é que são o nosso target. Temos pontualmente alguns negócios, nomeadamente com a banca, mas é para aprovar o nosso produto – fazem a aprovação, depois consultam as pessoas que quiserem mas o produto é aquele, vender diretamente raramente acontece...

Em termos de localização geográfica, qual é o vosso princi-

pal mercado?

A Grande Lisboa é o nosso maior mercado, mas principalmente as zonas fora de Lisboa cidade, é mais a área de Sintra, Torres Novas e depois o Norte do país. O Algarve, há 4 anos caiu bastante, com a crise da hotelaria, em que não houve remodelações, nada, foi uma crise muito muito má, chegámos a equacionar o fecho da filial do Algarve... decidimos manter, resistimos e nos últimos 2 anos tem-se notado uma subida considerável

No concelho de Odivelas teremos apenas 4 ou 5 clientes, não temos mais...



E em termos de perspetivas de futuro, o que vos move?

Pensamos abrir nova filial na Madeira, como já referi...e provavelmente, no fim do próximo ano em Moçambique. Apostamos essencialmente no mercado nacional e

Países de Língua Oficial Portuguesa, porque em termos estratégicos é vantajoso. A nossa localização em Cabo Verde pode facilitar as coisas nos países em volta pois são países entre os quais há uma boa comunicação.

Pode-se considerar que são uma empresa de sucesso, a avaliar o reconhecimento traduzido nos prémios que vêm recebendo...

Sim...fomos PME Excelência em 2000 e em 2014, temos sido PME Líder desde 2012...é um reconhecimento pelo trabalho e esforço que a nossa empresa tem feito, não tem sido fácil mas temos conseguido lutar para ultrapassar as dificuldades.

CM

6.º Inquérito Europeu sobre as Condições de Trabalho

A Eurofound, em colaboração com a Ipsos, está a realizar a sexta edição de inquéritos com o objetivo de analisar as questões relativas à qualidade de trabalho e fornecer informações sobre uma série de temas: exposição a riscos físicos e psicossociais, duração e organização do tempo de trabalho, vínculo laboral e contrato de trabalho, local de trabalho, organização do trabalho, equilíbrio entre vida profissional/vida privada e repercussões entre o trabalho e a vida fora do trabalho, formação e aprendizagem no trabalho, a voz do trabalhador no local de trabalho, saúde e bem-estar, para além da remuneração.

Esta sexta vaga do Inquérito Europeu sobre as Condições de Trabalho constitui um marco importante para a Eurofound, assentando nas lições aprendidas nos cinco inquéritos anteriores e retratando a riquíssima variedade de tendências no local de trabalho na Europa ao longo dos últimos 25 anos.

A Eurofound entrevistará mais de 43 000 trabalhadores em 35 países europeus. As entrevistas pessoais decorrem em casa dos inquiridos e abrangem um vasto leque de perguntas sobre as suas condições de trabalho. Todas as informações recolhidas são tratadas na mais estrita confidencialidade, sendo sempre garantido o anonimato do entrevistado. O inquérito é dirigido a trabalhadores selecionados aleatoriamente com base numa amostra estatística representativa da sociedade, que varia entre as 1000 e as 3300 pessoas em cada país.

Algumas das primeiras conclusões do 6.º Inquérito sobre as condições de trabalho na Europeu realizada pelo Eurofound, (no relatório que foi lançado no dia 24 de novembro num evento da Presidência luxemburguesa da EU) remetem para um quadro diverso do trabalho na Europa ao longo do tempo entre grupos de países, ocupações, sexo e idade. O documento sublinha a realidade complexa com que os responsáveis políticos europeus são confrontados quando procuram construir uma Europa justa e competitiva numa economia global cada vez mais digitalizada. Em termos de progressos realizados na igualdade de género, a proporção de trabalhadores com um supervisor feminino aumentou de 24% em 2000 para 33% em 2015, no entanto, ainda é um valor muito baixo em comparação com o ter um supervisor do género masculino.

Para mais informações sobre os Inquéritos Europeus sobre as Condições de Trabalho, contactar Sophia MacGorris em smg@eurofound.europa.eu

Promover a eficácia da aprendizagem profissional nas PME's:

O que é necessário para reforçar o empenho das PME's nesta matéria?

As pequenas e médias empresas (PME) empregam dois terços da mão-de-obra europeia. Uma em cada três cria novos produtos e processos. Para serem competitivas, têm de ser capazes de atrair trabalhadores qualificados. No entanto, a conjuntura desfavorável ao setor empresarial, a complexidade legislativa e a existência de lacunas internas contribuem para que muitas delas encarem com relutância a formação de aprendizes.

Mais de cinco milhões de jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos têm dificuldade em encontrar emprego. Este número corresponde a mais de 20% dos jovens residentes na União Europeia (estimativas Eurostat, agosto de 2015). Uma educação adequada, relevante para as necessidades do mercado de trabalho, é obviamente parte da solução mas, em muitos países da UE, este objetivo parece estar longe de ser alcançado pelo sistema de ensino e formação profissional.

As PME representam 99% de todas as empresas europeias e 67% do emprego na União Europeia, as entidades públicas têm procurado formas de aumentar a participação das mesmas na oferta de aprendizagem profissional.

Aprendizagem profissional: uma vantagem potencial para todos os intervenientes...

Ao combinar o ensino com o trabalho, a aprendizagem profissional permite aos jovens adquirir experiência laboral ao mesmo tempo que adquirem as aptidões práticas exigidas pelos seus empregadores. É pelo facto de ser inerentemente relevante para o mercado de trabalho que a aprendizagem profissional compensa: os aprendizes ficam muitas vezes na empresa onde concluíram a sua formação ou têm mais hipóteses de encontrar um emprego qualificado do que os seus pares oriundos do ensino geral ou do sistema de EFP em contexto escolar.

Contudo, a formação de aprendizes exige um investimento por parte da empresa (financeiro, organizacional e humano) que pode nem sempre ser compensatório. Esta incerteza do retorno pode tornar as pequenas empresas particularmente renitentes à aceitação de aprendizes, sobretudo numa conjuntura económica desfavorável.

(Cont.)

Os encargos com a aprendizagem profissional são normalmente partilhados entre as empresas, os aprendizes, o Estado (autoridades nacionais ou regionais) e os parceiros sociais. Os mesmos tomam decisões sobre a proporção da formação em contexto de trabalho nos programas de aprendizagem profissional, recolhem recursos financeiros através de tributação geral (Estado) e de mecanismos fiscais (Estado e parceiros sociais) e redistribuem os fundos para ajudar as empresas a fazer face às próprias despesas com aprendizes.

Os Estados-Membros disponibilizam ainda uma série de subsídios destinados quer aos formandos, quer às empresas. A União Europeia ajuda a financiar a aprendizagem profissional através do seu programa Erasmus Plus, do Fundo Social Europeu e da iniciativa para o emprego juvenil.



Incentivos fiscais

Todas as empresas, independentemente da sua dimensão, podem usufruir de benefícios fiscais, quer como deduções fiscais por cada aprendiz contratado, quer como reduções das contribuições para a segurança social. A criação de incentivos especificamente destinados às empresas mais pequenas pode constituir um estímulo importante para aumentar o investimento das mesmas na formação

APOIOS COMUNITÁRIOS

PORTUGAL 2020

**ABERTURA
DE
CANDIDATURAS**
(Mais informações neste boletim)

CONCURSOS

Competitividade e Internacionalização:

SI-Sistema de Incentivos

Aviso N.º 31/SI/2015 - Aviso para apresentação de Candidaturas ao Sistema de Incentivos "Investigação e Desenvolvimento Tecnológico" – Projetos Demonstradores em Co Promoção

Prazo de candidatura: 8 de fevereiro de 2016

Objetivos e destinatários: Tem como objetivo a disponibilização de apoios a projetos de empresas em co-promoção com outras empresas ou entidades do Sistema de I&I, alinhados com os domínios prioritários da Estratégia de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente (RIS3), que assentam em atividades de I&D concluídas com sucesso e visam a validação industrial do conhecimento associado a novas tecnologias suscetíveis de serem aplicadas em produtos, processos e ou sistemas no sentido de demonstrar, perante um público especializado e em situação real, as vantagens económicas e divulgar a nova tecnologia que se pretende difundir. Os beneficiários dos apoios previstos no presente de concurso são empresas de qualquer natureza e sob qualquer forma jurídica e entidades não empresariais do Sistema de I&I, que cumpram com os critérios de acesso e de elegibilidade fixados no aviso.

Aviso N.º 32/SI/2015 - Aviso para apresentação de Candidaturas ao Sistema de Incentivos "Investigação e Desenvolvimento Tecnológico" – Projetos Demonstradores Individuais

Prazo de candidatura: 8 de fevereiro de 2016

Objetivos e destinatários: Tem como objetivo a disponibilização de apoios a projetos de empresas, alinhados com os domínios prioritários da Estratégia de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente (RIS3), que assentem em atividades de I&D concluídas com sucesso e que visem a validação industrial do conhecimento associado a novas tecnologias suscetíveis de serem aplicadas em produtos, processos e ou sistemas no sentido de demonstrar, perante um público especializado e em situação real, as vantagens económicas e divulgar a nova tecnologia que se pretende difundir. Os beneficiários dos apoios previstos no presente de concurso são empresas de qualquer natureza e sob qualquer forma jurídica, que cumpram com os critérios de acesso e de elegibilidade fixados no aviso.

Aviso N.º 33/SI/2015 - Aviso para apresentação de Candidaturas ao Sistema de Incentivos "Investigação e Desenvolvimento Tecnológico" – Projetos em Co Promoção

Prazo de candidatura: 8 de fevereiro de 2016

Objetivos e destinatários: Pretende-se aumentar a cooperação empresarial e a articulação entre empresas e entidades de investigação, acelerando a difusão, transferência e utilização de tecnologias, conhecimentos e resultados de I&D no tecido empresarial. Para estimular o investimento empresarial em matéria de I&D, a Prioridade de Investimento (PI) 1.2. inclui apoios a projetos de empresas em co-promoção com outras empresas ou restantes entidades do Sistema de I&I, alinhados com os domínios prioritários da Estratégia de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente (RIS3), que visem, designadamente através da

APOIOS COMUNITÁRIOS - Cont.

realização de atividades de investigação industrial e desenvolvimento experimental, o reforço da sua competitividade e inserção internacional. Os beneficiários dos apoios previstos no presente de concurso são empresas de qualquer natureza e sob qualquer forma jurídica e entidades não empresariais do Sistema de I&I, que cumpram com os critérios de acesso e de elegibilidade fixados no aviso.

Aviso N.º 34/SI/2015 - Concurso para apresentação de Candidaturas ao Sistema de Incentivos "Qualificação das PME" - Projetos Conjuntos Formação-Ação FSE

Prazo de candidatura: 12 de fevereiro de 2016

Objetivos e destinatários: O objetivo deste Aviso consiste em conceder apoios financeiros a projetos exclusivamente de formação e realizados com recurso à metodologia de formação-ação, que visem a melhoria das PME em 3 áreas temáticas: Desempenho Organizacional e de Recursos Humanos; Qualidade; e Internacionalização. Os projetos a apresentar podem abranger ações em uma ou mais áreas temáticas e as PME a intervencionar podem enquadrar-se numa ou mais áreas temáticas. São entidades promotoras as Associações Empresariais sem fins lucrativos e com competências dirigidas as PME. São entidades beneficiárias as PME na aceção da Recomendação nº 2003/361/CE, da Comissão Europeia, de 6 de maio, relativa à definição de micro, pequena e média empresa.

Aviso N.º 35/SI/2015 - Concurso para apresentação de Candidaturas ao Sistema de Incentivos "Qualificação das PME" - Projetos Conjuntos Formação-Ação FSE

Prazo de candidatura: 12 de fevereiro de 2016

Objetivos e destinatários: O objetivo deste Aviso consiste em conceder apoios financeiros a projetos exclusivamente de formação e realizados com recurso à metodologia de formação-ação, que visem a melhoria das PME em 9 áreas temáticas: Gestão Agrícola; Uso Eficiente da Água; Eficiência Energética; Marca – Marketing; Certificação da Gestão Florestal Sustentável; Segurança e Higiene no Trabalho Agrícola; Mecanização Agrícola; Agricultura Biológica; e Produção e Proteção Integradas. Os projetos a apresentar podem abranger ações em uma ou mais áreas temáticas e as PME a intervencionar podem enquadrar-se numa ou mais áreas temáticas. São entidades promotoras as Entidades de natureza associativa, sem fins lucrativos, que atuem no sector da agricultura como polos dinamizadores junto de micro, pequenas e médias empresas. São entidades beneficiárias as PME na aceção da Recomendação nº 2003/361/CE, da Comissão Europeia, de 6 de maio, relativa à definição de micro, pequena e média empresa.

Aviso N.º 36/SI/2015 - Concurso para apresentação de Candidaturas ao Sistema de Incentivos "Qualificação das PME" - Projetos Conjuntos Formação-Ação FSE

APOIOS COMUNITÁRIOS - Cont.

realização de atividades de investigação industrial e desenvolvimento experimental, o reforço da sua competitividade e inserção internacional. Os beneficiários dos apoios previstos no presente de concurso são empresas de qualquer natureza e sob qualquer forma jurídica e entidades não empresariais do Sistema de I&I, que cumpram com os critérios de acesso e de elegibilidade fixados no aviso.

Aviso N.º 34/SI/2015 - Concurso para apresentação de Candidaturas ao Sistema de Incentivos "Qualificação das PME" - Projetos Conjuntos Formação-Ação FSE

Prazo de candidatura: 12 de fevereiro de 2016

Objetivos e destinatários: O objetivo deste Aviso consiste em conceder apoios financeiros a projetos exclusivamente de formação e realizados com recurso à metodologia de formação-ação, que visem a melhoria das PME em 3 áreas temáticas: Desempenho Organizacional e de Recursos Humanos; Qualidade; e Internacionalização. Os projetos a apresentar podem abranger ações em uma ou mais áreas temáticas e as PME a intervencionar podem enquadrar-se numa ou mais áreas temáticas. São entidades promotoras as Associações Empresariais sem fins lucrativos e com competências dirigidas as PME. São entidades beneficiárias as PME na aceção da Recomendação nº 2003/361/CE, da Comissão Europeia, de 6 de maio, relativa à definição de micro, pequena e média empresa.

Aviso N.º 35/SI/2015 - Concurso para apresentação de Candidaturas ao Sistema de Incentivos "Qualificação das PME" - Projetos Conjuntos Formação-Ação FSE

Prazo de candidatura: 12 de fevereiro de 2016

Objetivos e destinatários: O objetivo deste Aviso consiste em conceder apoios financeiros a projetos exclusivamente de formação e realizados com recurso à metodologia de formação-ação, que visem a melhoria das PME em 9 áreas temáticas: Gestão Agrícola; Uso Eficiente da Água; Eficiência Energética; Marca – Marketing; Certificação da Gestão Florestal Sustentável; Segurança e Higiene no Trabalho Agrícola; Mecanização Agrícola; Agricultura Biológica; e Produção e Proteção Integradas. Os projetos a apresentar podem abranger ações em uma ou mais áreas temáticas e as PME a intervencionar podem enquadrar-se numa ou mais áreas temáticas. São entidades promotoras as Entidades de natureza associativa, sem fins lucrativos, que atuem no sector da agricultura como polos dinamizadores junto de micro, pequenas e médias empresas. São entidades beneficiárias as PME na aceção da Recomendação nº 2003/361/CE, da Comissão Europeia, de 6 de maio, relativa à definição de micro, pequena e média empresa.

Aviso N.º 36/SI/2015 - Concurso para apresentação de Candidaturas ao Sistema de Incentivos "Qualificação das PME" - Projetos Conjuntos Formação-Ação FSE

APOIOS COMUNITÁRIOS

Prazo de candidatura: 12 de fevereiro de 2016

Objetivos e destinatários: O objetivo específico deste Aviso consiste em conceder apoios financeiros a projetos exclusivamente de formação e realizados com recurso à metodologia de formação-ação, que visem a melhoria das PME em 7 áreas temáticas: Abordar e atuar em mercados externos; Estratégias de marketing e vendas nas PME; Gestão financeira e de recursos nas PME; Gestão de PME na fase de arranque e de crescimento; Gerir negócios em ambiente digital; Gestão para a competitividade das PME; e Inovação e eficiência de processos produtivos. Os projetos a apresentar podem abranger ações em uma ou mais áreas temáticas e as PME a intervencionar podem enquadrar-se numa ou mais áreas temáticas. São entidades promotoras as Associações Empresariais sem fins lucrativos e com competências dirigidas as PME. São entidades beneficiárias as PME na aceção da Recomendação nº 2003/361/CE, da Comissão Europeia, de 6 de maio, relativa à definição de micro, pequena e média empresa.

Para mais informação, deve ser consultado o site:

<https://www.portugal2020.pt/Portal2020/>

[Candidaturas-abertas-auto](#)

Aviso N.º 01/SI/2016 - Sistema de Incentivos "Inovação Produtiva"

Prazo de Candidatura: 31 de março de 2016.

O presente concurso tem como objetivo conceder apoios financeiros a projetos que contribuam para

o:

- Aumento do investimento empresarial das grandes empresas em atividades inovadoras (produto, processo, métodos organizacionais e marketing);
- Reforço da capacitação empresarial das PME para o desenvolvimento de bens e serviços, através do investimento empresarial em atividades inovadoras e qualificadas que contribuam para sua progressão na cadeia de valor;
- Aumento das capacidades de gestão das empresas e da qualificação específica dos ativos em domínios relevantes para a estratégia de inovação, internacionalização e modernização das empresas.

São suscetíveis de apoio os projetos individuais em atividades inovadoras que se proponham desenvolver um investimento inicial, relacionados com as seguintes tipologias:

- a) A criação de um novo estabelecimento;
- b) O aumento da capacidade de um estabelecimento já existente, devendo esse aumento corresponder no mínimo a 20% da capacidade instalada em relação ao ano pré projeto;
- c) A diversificação da produção de um estabelecimento para produtos não produzidos anteriormente no estabelecimento, sendo que os custos elegíveis devem exceder em, pelo menos, 200% o valor contabilístico dos ativos que são reutilizados;
- d) A alteração fundamental do processo global de produção de um estabelecimento existente;

APOIOS COMUNITÁRIOS - Cont.

Os beneficiários dos apoios previstos no presente Aviso de concurso são empresas (PME e grandes empresas) de qualquer natureza e sob qualquer forma jurídica, que se proponham desenvolver projetos de investimento que satisfaçam os objetivos e prioridades referidos no Ponto 1 do Aviso em Anexo e cumpram com os critérios de acesso, elegibilidade e de seleção.

O presente Aviso de concurso tem aplicação em todas as regiões NUTS II do Continente (Norte, Centro, Lisboa, Alentejo e Algarve).

Os incentivos a conceder no âmbito deste concurso são calculados através da aplicação às despesas consideradas elegíveis de uma taxa base máxima de 35%, a qual pode ser acrescida das majorações, não podendo a taxa global ultrapassar 75%. Os incentivos a conceder pelo PO Regional de Lisboa, no âmbito do presente aviso, são calculados através da aplicação, às despesas elegíveis, de uma taxa máxima de 40%.

Os apoios a conceder no âmbito deste concurso revestem a forma de incentivo reembolsável, sendo que pode ser concedida uma isenção de reembolso de uma parcela do incentivo reembolsável até ao limite máximo de 50%, com exceção da formação profissional (ver artigo 30.º do RECI).

Aviso N.º 02/SI/2016- Sistema de Incentivos "Empreendedorismo Qualificado e Criativo"

Prazo de Candidatura: 31 de março de 2016

O presente concurso tem como objetivo específico conceder apoios financeiros a projetos de Empreende

dorismo Qualificado e Criativo que contribuam para:

- A promoção do espírito empresarial, facilitando nomeadamente o apoio à exploração económica de novas ideias e incentivando a criação de novas empresas;
- O aumento das capacidades de gestão das empresas e da qualificação específica dos ativos em domínios relevantes para a estratégia de inovação, internacionalização e modernização de empresas.

São suscetíveis de apoio os projetos individuais de Empreendedorismo Qualificado e Criativo nas seguintes tipologias:

- a) A criação de empresas que desenvolvam atividades em setores com fortes dinâmicas de crescimento, incluindo as integradas em indústrias criativas e culturais, e ou setores com maior intensidade de tecnologia e conhecimento;
- b) A criação de empresas que valorizem a aplicação de resultados de I&D na produção de novos bens e serviços;

No plano de investimentos apresentado pode ser incluída uma componente de formação de recursos humanos associada à participação de empresários, gestores e trabalhadores das empresas em ações de formação que permitam uma melhor eficácia dos processos de inovação, associada às operações de investimento em causa.

Os beneficiários dos apoios previstos no presente Aviso de concurso são as Pequenas e Médias Empresas (PME) de qualquer natureza e sob qualquer forma jurídica, criadas há menos de dois anos, que se

APOIOS COMUNITÁRIOS - Cont.

proponham desenvolver projetos de investimento que satisfaçam os objetivos e prioridades referidos no Ponto 1 do Aviso em anexo e cumpram com os critérios de acesso, elegibilidade e de seleção.

O presente Aviso de concurso tem aplicação em todas as regiões NUTS II do Continente (Norte, Centro, Lisboa, Alentejo e Algarve).

Os incentivos a conceder no âmbito deste concurso são calculados através da aplicação às despesas consideradas elegíveis de uma taxa base máxima de 35%, a qual pode ser acrescida das majorações, não podendo a taxa global ultrapassar 75%. Os incentivos a conceder pelo PO Regional de Lisboa, no âmbito do presente aviso, são calculados através da aplicação, às despesas elegíveis, de uma taxa máxima de 40%.

Os apoios a conceder no âmbito deste Aviso revestem a forma de incentivo reembolsável, sendo que pode ser concedida uma isenção de reembolso de uma parcela do incentivo reembolsável até ao limite máximo de 50% (ver artigo 30.º do RECI).

A apresentação de candidaturas é efetuada através de formulário eletrónico disponível no Balcão 2020 .



AGENDA

Sessão Informativa:

GESTÃO DE REDES SOCIAIS

(parceria CMO com a empresa Creative Minds)

16 fevereiro

Das 14H00 às 17H00

START IN Odivelas (participação gratuita; limitado a 20 inscrições; informações através do contacto 21 932 04 23)

Programa:

- _ Enquadramento
- _ Dados relevantes
- _ Vantagens e desvantagens
- _ LinkedIn, Twitter, YouTube e Facebook

PRÉMIOS AHRESP 2016

Estão abertas as inscrições aos Prémios AHRESP 2016, os galardões de referência do setor da Restauração, Hotelaria e Promoção Turística. Estes prémios, cuja candidatura é espontânea e sem quaisquer custos, vão distinguir os melhores de 2015 entre empresas, conceitos, projetos e profissionais dos setores mencionados anteriormente.



As inscrições decorrem até 15 de fevereiro e são gratuitas para as empresas e profissionais que desejem divulgar um **projeto, um conceito inovador, o lançamento de um produto** nunca antes visto no mercado ou enquanto empresário de referência na sua área de negócio.

Poderá candidatar-se através de diversas categorias, nomeadamente:

- Conceito /Marca
- Programa de Divulgação de Oferta Turística
- Produto ou Serviço do Ano / Parceiro do Ano
- Jovem Empresário / Empreendedor do Ano
- Sustentabilidade Ambiental
- Projeto de Solidariedade
- Contributo para Defesa da Gastronomia como Património Nacional

Todas as candidaturas recebidas serão analisadas pelo Comitê de Seleção e pela Comissão de Honra, sendo selecionados 5 finalistas em cada categoria, que irão a escrutínio através de uma votação *online* aberta ao público.

Para informação complementar consultar o site: <http://www.premiosahresp.pt/>.

CURIOSIDADES

Marmelada branca de Odivelas

A famosa e exclusiva Marmelada branca de Odivelas, distingue-se de todas as suas semelhantes pela sua tonalidade clara e era oferecida em tempos idos aos convidados e visitantes do Mosteiro de São Dinis e São Bernardo, em pequenos cubos como se se tratasse de um bolo.

Este doce foi desde sempre confeccionado pelas freiras Bernardas, e apesar da extinção das ordens religiosas em 1886, chegou aos nossos dias através de um caderno de apontamentos de receitas da última monja do Mosteiro de Odivelas, D. Carolina Augusta de Castro e Silva, falecida em 1909. O caderno foi deixado pela monja à sua afilhada, que passou este legado à sociedade civil, ficando assim ao alcance de todos, com a publicação desta e outras receitas num livro editado em 1999— *“O livro de receitas da última freira de Odivelas”*.

Após o encerramento do Mosteiro, soube-se por antigas alunas do Instituto de Odivelas, dos anos 20/30 do século passado, que a marmelada continuou a ser confeccionada pela então mulher do porteiro do Instituto, que terá sabido a receita oralmente. Uma vez que o Instituto não comercializava, a marmelada era então vendida pelas pastelarias da região em pequenas caixas de cartão, que levava no seu interior uma poesia que originou a “Cantiga de Odivelas”.

Consta (segundo antigas alunas do Instituto), que ao almoço era sempre servido um pão com marmelada e uma chávena de café, costume que se perdeu a pós a morte da esposa do porteiro da altura, até que algumas alunas voltaram a confeccioná-la para angariar fundos para uma organização de solidariedade de ajuda a crianças desfavorecidas.

Atualmente é possível adquirir-se este produto tradicional na **Loja do Turismo de Odivelas** (no **Strada Shopping**), assim como nos produtores locais e outros estabelecimentos que a comercializam. A MbO é vendida em diversos formatos, desde o cubo individual, passando pelas barras e pelas tigelas, de acordo com o gosto e a necessidade do consumidor.

